

## ATIVIDADE INDUSTRIAL MINEIRA RECUA EM OUTUBRO

A Sondagem Industrial de Minas Gerais de outubro mostrou um cenário menos benigno para o setor, registrando queda da produção e do número de empregados. Os níveis de estoques das indústrias encerraram o mês abaixo do planejado pela 18ª vez seguida, e a utilização da capacidade instalada foi inferior à usual para outubro.

As perspectivas dos empresários para os próximos seis meses foram positivas pela 17ª vez consecutiva. Contudo, eles mostraram menor otimismo quanto à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados pelo terceiro mês seguido, e as intenções de investimento voltaram a cair.

Os resultados da pesquisa refletem as dificuldades que o setor industrial vem enfrentando, como a escassez e o encarecimento de insumos e matérias-primas em vários segmentos, o que continua prejudicando a disponibilidade de estoques e as vendas. Adicionalmente, apesar de superado o período mais crítico da pandemia de Covid-19 e das medidas mais restritivas à circulação, o contexto de desemprego alto, de taxas de inflação e de juros elevadas e de tensões políticas e institucionais tem contribuído para a perda de fôlego da indústria nos últimos meses.

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2021

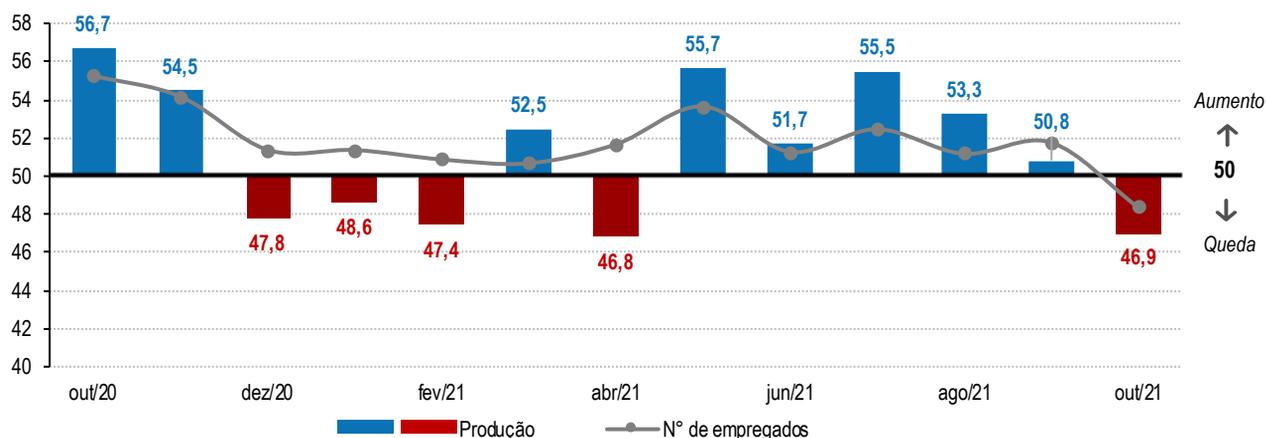
#### Produção e emprego da indústria voltam a cair

O índice de **evolução da produção** registrou 46,9 pontos em outubro, queda de 3,9 pontos em relação a setembro (50,8 pontos). O indicador mostrou decréscimo da produção pela primeira vez desde abril deste ano, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação. O índice também foi inferior à sua média histórica (47,8 pontos) e caiu 9,8 pontos ante outubro de 2020 (56,7 pontos).

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 48,4 pontos em outubro, queda de 3,4 pontos frente a setembro (51,8 pontos). O resultado sinalizou recuo do emprego pela primeira vez em 16 meses. Ante outubro de 2020 (55,3 pontos), o indicador apresentou retração de 6,9 pontos.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



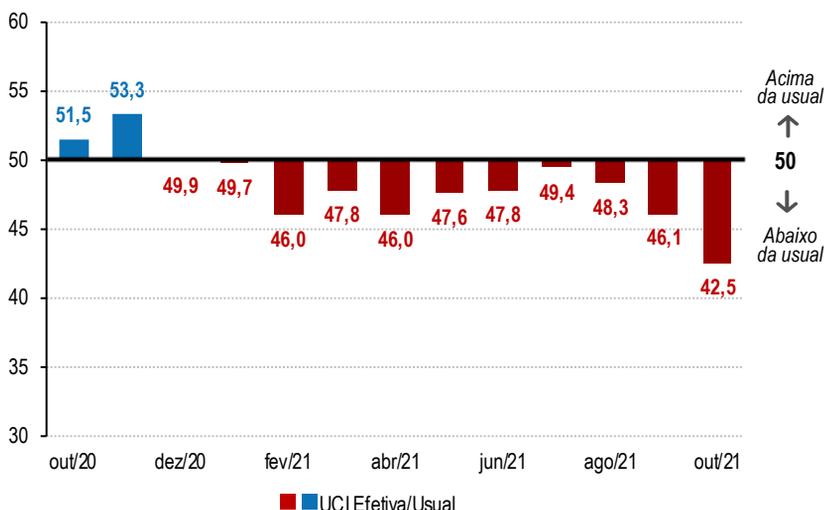
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2021

**Utilização da capacidade instalada efetiva em relação à habitual recua**

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** registrou 42,5 pontos em outubro, recuo de 3,6 pontos frente a setembro (46,1 pontos). Ao ficar abaixo dos 50 pontos, o indicador mostrou – pela 11ª vez seguida – que as indústrias operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Na comparação com outubro de 2020 (51,5 pontos), o índice caiu 9 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



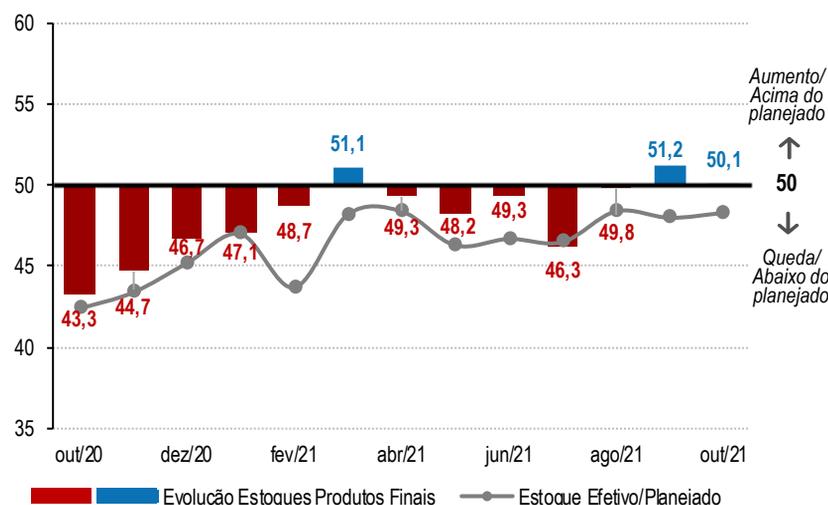
\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

**Estoques de produtos finais ficam estáveis em outubro**

Em outubro, os **estoques de produtos finais** ficaram praticamente estáveis, com índice de 50,1 pontos. As empresas encerraram o mês com os níveis de estoques abaixo do planejado pelo 18º mês seguido, com indicador de 48,3 pontos em outubro.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2021

**Expectativas para os próximos seis meses recuam, mas seguem positivas**

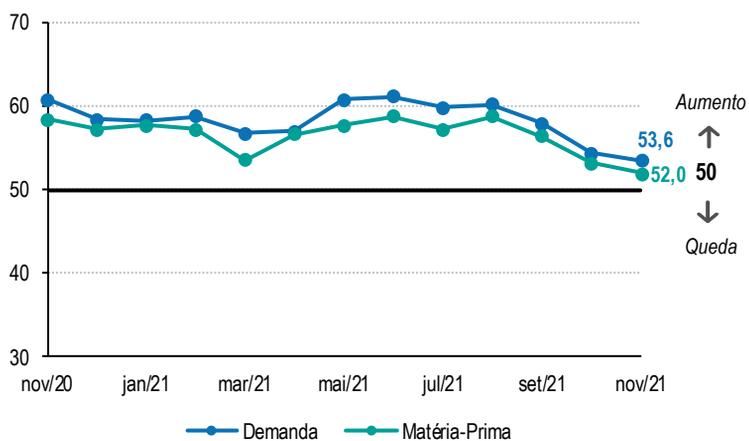
O indicador de expectativa da **demand** caiu 0,8 ponto entre outubro (54,4 pontos) e novembro (53,6 pontos). Apesar do decréscimo, o índice seguiu mostrando perspectiva de expansão da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos – linha divisória entre recuo e aumento. Frente a novembro de 2020 (60,9 pontos), o índice também registrou queda, de 7,3 pontos.

O indicador de expectativa de **compras de matérias-primas** no curto prazo registrou 52 pontos em novembro, recuo de 1,2 ponto ante outubro (53,2 pontos). Apesar dessa queda, o índice sinalizou perspectiva de elevação das compras de matérias-primas pela 17ª vez consecutiva. Em relação a novembro de 2020 (58,5 pontos), o indicador caiu 6,5 pontos.

O indicador de expectativa do **número de empregados** para os próximos seis meses recuou 1,8 ponto na passagem de outubro (52,6 pontos) para novembro (50,8 pontos). Mesmo com a retração, o índice mostrou, pelo 17º mês seguido, perspectiva de avanço do emprego. Na comparação com novembro de 2020 (54,2 pontos), o indicador decresceu 3,4 pontos.

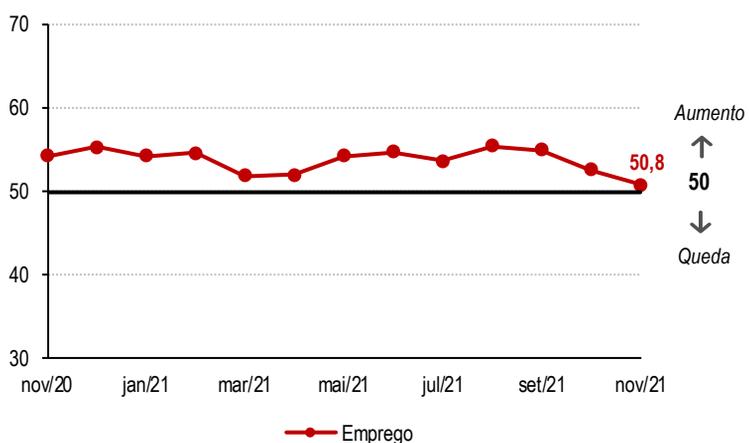
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



Expectativas de número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



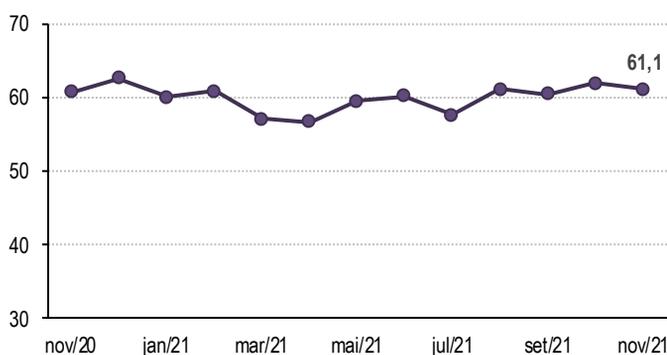
\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

**Intenções de investimento recuam no mês**

O indicador de **intenção de investimento** registrou 61,1 pontos em novembro, queda de 0,8 ponto em relação a outubro (61,9 pontos). Em contrapartida, o indicador avançou 0,4 ponto ante novembro de 2020 (60,7 pontos), sendo o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2013.

Intenção de investimento<sup>1</sup>

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



<sup>1</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	56,7	50,8	46,9	49,6	47,8	47,5	58,9	55,4	45,0	59,7	50,0	47,6
Evolução do Nº de Empregados	55,3	51,8	48,4	49,2	50,7	46,7	58,3	51,5	49,5	57,2	52,7	48,8
UCI Efetiva/usual	51,5	46,1	42,5	45,1	42,9	40,0	49,5	48,0	42,5	56,4	46,9	44,0
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	43,3	51,2	50,1	42,3	48,3	43,8	40,5	52,7	50,6	45,4	52,1	53,6
Efetivo/Planejado	42,4	48,0	48,3	38,4	40,7	38,2	43,9	51,4	54,5	44,0	50,5	50,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/20	out/21	nov/21	nov/20	out/21	nov/21	nov/20	out/21	nov/21	nov/20	out/21	nov/21
<b>Expectativas</b>												
Demanda	60,9	54,4	53,6	54,5	54,9	51,3	64,6	59,3	59,0	62,7	51,3	52,0
Compra de Matéria-Prima	58,5	53,2	52,0	51,1	53,4	48,3	63,5	57,8	57,5	60,2	50,4	51,2
Número de Empregados	54,2	52,6	50,8	50,4	51,1	48,3	58,3	56,4	53,5	54,2	51,3	50,8
Intenção de Investimento*	60,7	61,9	61,1	49,6	50,7	47,1	59,9	52,9	55,0	67,8	73,7	73,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 63 grandes empresas, 50 médias e 60 pequenas empresas.  
Período de coleta: 3 a 12 de novembro de 2021.

## Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

